

NATAL É TEMPO DE BRINCAR



Saiba como
estimular esse
hábito saudável
nas crianças

Página 3

Conheça melhor o
seu Grupo – Veja como
funciona a EDU

Páginas 4 e 5

Treinamento de liderança:
Líderes para um
Mundo melhor

Página 6

Editorial

Mais um ano se finda no calendário do tempo presente, deixando em nossos corações a certeza do muito trabalho que nos foi confiado ter sido desenvolvido com zelo e encanto, removendo montanhas de obstáculos.

Na educação espírita, dois grandes seminários ocorreram fechando um ciclo de formação e reciclagem de tarefeiros da área mediúmica com a presença de Divaldo Franco e iniciando treinamento para formação de líderes. A Livraria foi regularizada e ganhou novo impulso com o uso de cartões de débito e crédito. A Feira do Livro bateu todos os recordes de vendas. O Teatro reprisou o sucesso dos anos anteriores, exponenciando arte e cultura além das fronteiras da casa espírita. Mais de dois mil participantes em diferentes cursos e eventos de treinamento. Melhoramos a página do Grupo na internet e O Fraternista foi editado com regularidade e constância no propósito de bem informar. Reuniões abertas ao público duas vezes por dia, operando todos os dias da semana, inclusive aos sábados e o estudo sistematizado de O Livro dos Espíritos estendido a todas as reuniões públicas. Na assistência social aumentamos o quantitativo de crianças participantes de programas em parcerias com o poder público e novas faixas etárias foram contempladas na formação cidadã. Campanha do quilo, dispensário, apoio a famílias assistidas, no bojo de um novo Projeto Social. Na ajuda às dificuldades da alma humana, tarefeiros melhor preparados para a iluminação interior, atendimento fraterno, orientações norteadoras e visitas fraternas, além da transfusão de energias curadoras. Na integração dos fraternistas a consolidação de eventos como a Semana dedicada à Mentora em ação conjugada com o Jantar Dançante. Reforma da Casa Espírita André Luiz e viatura nova no serviço de apoio logístico a coletas de doações e trabalhos semelhantes. Seria necessária a edição de um livro para registro detalhado de todas as realizações de 2008.

A você, fraternista, todo o mérito do êxito alcançado. Tudo foi possível porque você contribuiu, muito, ajudando a ajudar.

Que Jesus abençoe a toda a família Scheilla.

NOTÍCIAS DO CRA

Dois Conselhos compõem o nível estratégico do Grupo Scheilla. O Conselho de Representação da Assembléia – CRA – e o Conselho de Administração – CAD. Cada um deles possui atribuições estatutárias e cumpre nobre missão no dia-a-dia do Grupo.

O CRA, que representa a Assembléia Geral de Fraternistas, vem interagindo proativamente com o CAD e estabeleceu diálogo com as coordenações daquele Conselho, convidando mensalmente um dos seus membros para participar de suas reuniões. Busca, assim, conhecer realidades e contribuir no aperfeiçoamento dos trabalhos. Várias coordenações se fizeram representar nas Reuniões do CRA em 2008, estabelecendo um novo marco nas relações de fraternidade e cooperação que devem nortear as ações numacasaespírita.

O CRA colabora, ainda, com o Grupo na adequação de regimentos internos já existentes a um modelo padrão. No momento, o Conselho conclui um

inventário de todos os Regimentos Internos, com apoio da Coordenação Administrativa (antiga Secretaria), para que todas as atividades desenvolvidas tenham regulamentação atualizada. Atividades não regimentadas levarão o CRA a solicitar ao CAD providências para emissão de regimento interno respectivo.

Nos últimos meses foram atualizados e aprovados os seguintes Regimentos Internos:

- MED - Regimento Interno das Reuniões de Orientação Espiritual

- EDU - Regimento Interno da Biblioteca

O Conselho de Representação (CRA) está sempre à disposição do Conselho de Administração, de tarefeiros e associados (fraternistas) aos quais representa para dar suporte na implementação de ações que visem a excelência dos trabalhos e das tarefas do Grupo Scheilla, melhorando relacionamentos e propiciando clima de afetividade entre dirigentes, assistidos, frequentadores e fraternistas.

XXIII SEMANA DA FRATERNIDADE: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO INTERIOR

Convidamos a todos os fraternistas e frequentadores do Grupo Scheilla a participarem da XXIII Semana da Fraternidade, que vai ocorrer no período de 11 a 14 de junho de 2009 (feriado de Corpus Christi), na cidade da Fraternidade, Setor IV/Alto Paraíso/GO. O tema a ser abordado é "A Cidade da Fraternidade no túnel do tempo: Uma proposta de vivência Cristã". Dentre as atividades previstas, haverá

palestras, estudos, debates e atividades de confraternização. Inscrições e outras informações sobre o evento no site da OSCAL (Organização Social Cristã-Espírita André Luiz): www.mofra.org.br. Em breve, ocorrerá a inscrição on-line ou em ficha que deverá ser encaminhada (por fax ou pelo correio) e estará disponível no Centro Oriente. Haverá preços promocionais para aqueles que se cadastrarem até 30/04/2009.

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comitê Editorial • Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá e Luiz Carlos Alves Reis • Coordenação Geral do Grupo Scheilla • Daltro Rigueira Vianna e Ivan Sant'Ana Ernandes • Editora e jornalista responsável • Kelly Soares - DRT/MG - 10.789/MG • Repórteres • Flávia Resende, Janaina Barcelos, Marcelo Guerra, Vivian Teixeira, Flávio Orsini e André Abrantes • Editoração • Luis André A. Almeida • Ilustrações • Lucas Rodrigues Alves • Fotolito • Times Editorial • Impressão • Multicromo • Tiragem • 2000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160
Tel. (31) 3226-3911

BRINCAR E APRENDER

É tempo de natal, época em que as crianças esperam ansiosamente por novos brinquedos. Os pais desdobram-se para agradar a meninada. As lojas oferecem as mais variadas opções desde as tradicionais bonecas, bolas e carrinhos até jogos de última geração. Diante de tantas alternativas, será que existe o presente ideal para as crianças? A Doutrina Espírita acredita que sim. Os brinquedos, como parte da educação da criança, devem ser adequados a fortalecer as boas tendências do seu espírito, direcionar o seu caráter para o bem, promover e ampliar os seus horizontes de forma a tornar a criança um homem de bem, como recomenda o Evangelho segundo o Espiritismo.

Segundo a Coordenadora de Promoção e Assistência Social Espírita Liziane Vasconcelos Teixeira Lima, “a criança é um ser em desenvolvimento, que precisa ser moldado”. Para ela, “o ato de brincar desenvolve elementos importantes na

formação da personalidade. Por meio dos brinquedos, a criança aprende, vivencia situações, organiza suas emoções, sentimentos e constrói autonomia de ação, dentre outras coisas”. Desta forma, Liziane acredita que os brinquedos violentos podem estimular a agressão nas crianças, devendo ser evitados.

A mesma opinião é compartilhada pela fraternista Elaine Ernandes, mãe de Bruno, de três anos.

Ela nos conta que não dá brinquedo violento para o filho e não doa para outras crianças. Elaine acredita que este tipo de brinquedo pode despertar más tendências nos pequenos. “A criança tem pouca idade na vida, mas tem outras

vivências que não conhecemos, que podem ser despertadas”, explica. Ela diz, no entanto, não ter a intenção de privar o filho das vivências do mundo, mas procura apartá-lo da violência, que segundo ela, está mais explícita atualmente. “A minha intenção não é criar um filho santo, mas fortalecer o seu lado bom, pois caso se depare com situações ruins na vida, ele não fique frágil diante delas”, esclarece.



Criança Integral estimula a brincadeira saudável

CRIANÇAS NO SCHEILLA

O Grupo Scheilla atende cerca de 175 crianças por meio do NACA – Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente. Mas, indiretamente, mais 400 meninos e meninas, filhos de famílias atendidas com cestas básicas, também são contemplados pelo Grupo. Nesta época, o Scheilla recebe muitas doações de brinquedos, que segundo Liziane, são distribuídos de acordo com a faixa etária das crianças. Os brinquedos violentos, como as armas, por exemplo, seguindo a filosofia do grupo, não são destinados à meninada, mas destruídos.

Para a coordenadora, é preciso que os pais tenham cuidado para escolher os presentes dos pequenos.

“Brinquedos apropriados para a idade, que contribuem para o desenvolvimento



Educação para a vida, para a paz

motor da criança e que tenham possibilidade de socialização com outras crianças, como os brinquedos chamados de

pedagógicos, podem ser uma boa opção”, opina. Também é importante, “que os pais brinquem com as crianças, sentem no chão e participem deste momento mágico, deixando claro ao filho o porquê da escolha deste ou daquele brinquedo”, explica.

Para Liziane, as crianças sabem diferenciar a ficção da fantasia, entretanto os brinquedos violentos podem trazer a tona questões ou valores enraizados naquele ser pequenino, mas que são oriundos de outras reencarnações. “Para que incentivar agressividade se não sabemos onde ela pode ir parar?”, ela lança a pergunta.

CONHEÇA MELHOR

A EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Mostra a Doutrina Espírita, no cerne de sua proposta reformadora, que nenhum progresso se consolida – no campo íntimo, na família ou na sociedade – se estiver distanciado de dois pilares centrais de sustentação: o amor e a educação.

A partir dos dez anos de idade, Kardec seria lembrado em Yverdon, na Suíça, por Johann Heinrich Pestalozzi, fundador de célebre instituto, que o amor é o fundamento eterno da educação, sendo ali iniciado no propósito de disseminar, como educador, a construção de um tempo novo sedimentado no amor. A educação constitui roteiro de cidadania, de fraternidade, de paz, de vida harmoniosa na biodiversidade, na seara evolutiva dos seres.

Lázaro, o benfeitor, afirma: em suas origens o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos, sendo o sentimento a vertente do amor. Na migração evolutiva dos estágios, o homem que tem sentimentos não mais é predador, hostil, egoísta e vive com altruísmo sua intimidade e suas relações interpessoais na família e na sociedade.

No Grupo Scheilla um segmento denominado EDU cuida da Educação Espírita em frente ampla de trabalho infundável: auto-educação, educação da infância e juventude e de adultos em contínua formação e reciclagem, numa espiral sem fim de aprendizados que se renovam e se multiplicam. Para facilitar o trabalho, a EDU cuida da disseminação do amor como fundamento da educação, de um modo estruturado como estabelece o Estatuto Social do Grupo: A Educação Espírita – EDU – é o colegiado responsável pelo estudo e implementação do ensino da Doutrina

Espírita e do Evangelho. A administração colegiada opera com os segmentos:

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Dezenas de educadores oferecem Evangelização Infantil a crianças até os doze anos de idade na missão de formar o cidadão do futuro, o homem de bem a que se reporta Kardec no Evangelho segundo o Espiritismo. E, nesse particular, lembramo-nos de Emmanuel, em O Consolador, quando põe em reflexão: Passada a época infantil, credora de toda vigilância e carinho por parte das energias paternas, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e atingida a maioridade, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas, porquanto a alma reencarnada terá retomado todo o seu patrimônio nocivo do pretérito e reincidirá nas mesmas quedas, se lhe faltou a Luz interior dos sagrados princípios educativos.

Nos domingos pela manhã uma centena de crianças é acolhida pelo trabalho da Evangelização.

A Mocidade, dividida em ciclos por faixas etárias, reúne-se nos sábados à tarde (ciclos dois e três) e nos domingos

pela manhã (ciclo um). Jovens altruístas, com sólida formação preparam-se para os desafios do futuro próximo, ajudando Jesus a construir um Mundo melhor. Com estudo sistematizado, a Mocidade Espírita Maria João de Deus cuida da arte e da música e tem frentes de trabalho prático na assistência social. Vários dos seus membros migram periodicamente para missões de trabalho nos níveis estratégico, tático e operacional do Grupo Scheilla.

CICLO DE ESTUDOS – A UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO

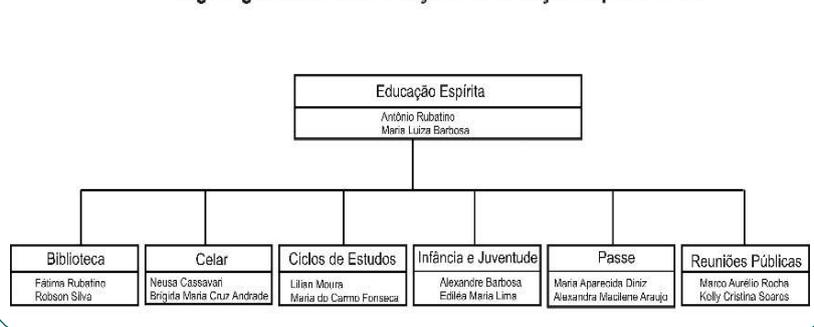
A atividade dos Ciclos de Estudos se inspira em Kardec, no Projeto 1868, que propôs: Cursos regulares de Espiritismo, professados com o objetivo de desenvolver os princípios da ciência e de propagar o gosto pelos estudos sérios e fundar a unidade de princípios, fazer adeptos esclarecidos, capazes de difundir as idéias espíritas e desenvolver um grande número de médiuns, podendo exercer influência capital sobre o futuro do Espiritismo e suas conseqüências.

Carinhosamente chamados de a Universidade do Espírito, os Ciclos de Estudos oferecem cursos com duração de quase quatro anos, com uma aula semanal, onde se contemplam principalmente a iluminação interior de jovens e adultos que, em sua maioria, chegaram à casa espírita sem terem passado pela evangelização infantil e pela mocidade espírita.

Em cursos modulares a essência da Doutrina Espírita é desvendada, descobrindo-se o véu das incógnitas cotidianas.

No primeiro ano são promovidas profundas reflexões sobre a Imortalidade da Alma, a Vida após a vida, pré e pós existência, a

Organograma da Coordenação da Educação Espírita - EDU



OR O SEU GRUPO

A NO GRUPO SCHEILLA

autodescoberta e a iluminação interior.

No segundo ano aprofundam-se pesquisas e análises dos Evangelhos à luz do Consolador Prometido, exercitando vivência de fraternidade e de solidariedade cristãs.

No terceiro ano encontra-se o participante no limiar do saber Doutrinário. Porque teria o Codificador catalogado o Espiritismo como Ciência? Egresso da escola de Yverdom, Kardec conhecia o Organum de Aristóteles e Francis Bacon e sabia que toda ciência possui um Objeto e um Método. Sem um deles, não pode ser catalogada como tal. Em *O que é o Espiritismo* definiu o objeto: O Espiritismo é a Ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corpóreo. Em *O Livro dos Médiuns* institui a metodologia da pesquisa: a mediunidade.

No último período da Universidade do Espírito, renovam-se conceitos sobre como viver o aprendizado na tarefa.

E não é só. O Ciclo de Estudos oferece o Estudo Sistematizado do Espiritismo, curso de Esperanto, curso de Estudo Sistematizado do Evangelho e organiza cursos de Passe, de Formação e Reciclagem de Evangelizadores, de Atendimento Fraterno, de preparação de Vibracionais para Reuniões Públicas, de Educação Mediúnica e de preparo e aprimoramento de Esclarecedores – colaboradores incumbidos de dialogar em nome da paz do amor universal.

Promove, ainda, Encontros, Seminários e outros eventos magnos da educação espírita.

Em 2008, mil e quinhentas pessoas passaram por algum dos eventos do Ciclo de Estudos.

CULTO NO LAR - EDUCAÇÃO NO LAR

A EDU possui segmento que promove a implantação do Culto do

Evangelho no Lar, reunião familiar semanal onde todos fazem orações em conjunto, leituras de textos nobres da literatura evangélico-doutrinária e exercitam o diálogo, valorizando a paz e a harmonia, requisitos preliminares à boa convivência doméstica. Em treinamento semanal e visitas de implantação o trabalho promove o encontro da família na busca de um tempo novo, onde o amor conduza à auto-educação e à educação de grupo para a oportunidade da experiência fraterna esolidária.

REUNIÕES PÚBLICAS

Nas edições da Revue Spirite: Journal D'Études Psychologiques Kardec divulgava reuniões hebdomadárias da Terceira Revelação: as reuniões públicas semanais do Espiritismo nascente. Até o dia de hoje, as reuniões públicas das casas espíritas tem essa característica: frequência semanal. No Grupo Scheilla, como crescente aumento da demanda, passaram a ser oferecidas diariamente, em todas as semanas, de domingo a domingo, todos os dias do ano, duas vezes por dia. Cerca de dois mil e quinhentos frequentadores semanais visitam o salão principal do Centro Oriente para assistir a uma programação que tem 95% de temas evangélicos. Na Casa Espírita André Luiz ocorrem duas reuniões públicas semanais, nas quartas-feiras à noite e nos sábados pela manhã.

As reuniões públicas operam como fonte divulgadora cristã-doutrinária, despertando o interesse pela auto-iluminação e o gosto pela pesquisa e pelo conhecimento. Colaboram ainda, na formulação de Semanas Especiais e na realização anual da Feira do Livro Espírita do Grupo Scheilla.

BIBLIOTECA

Cursos, reuniões públicas, evangelização e mocidade precisam de livros.

A EDU cuida de uma Biblioteca na rua Aquiles Lobo 52, na Floresta, e outra na rua Rio Pardo 120, em Santa Efigênia. Na rua Aquiles Lobo mais de quatro mil volumes estão dispostos à disposição de leitores cadastrados, em dois turnos diários, fazendo uma média de setenta empréstimos por turno. O precioso acervo, formado por Livros, Revistas e DVD's é administrado por um sistema gerenciador de biblioteca, com computadores ligados em rede.

PASSE

O passe integra a atividade das reuniões públicas, constituindo poderoso recurso na reposição das energias e nos processos de refazimento do equilíbrio do ser. Trabalhado por equipes dispostas em 14 turnos semanais, ampara assistidos e frequentadores com energias inspiradas na romagem de Jesus que, estendendo mãos amigas, promovia a saúde e a paz.

AJUDE A AJUDAR

Se você procura um sentido para a vida, ajude o Grupo Scheilla em suas diferentes demandas. Com trabalho voluntário do Engenheiro Cláudio Marins, foi desenvolvido Projeto de som e imagem para o Centro Oriente capaz de atender a antigas demandas de frequentadores e tarefeiros, contemplando o salão de Reuniões Públicas, a Biblioteca e a Livraria. Com o Projeto, o som passa a ser controlado centralizadamente na mesa da coordenação, serão utilizados microfones sem fio, um projetor afixado no teto e um mixer que permitirá diferentes conexões de som e imagem em reuniões públicas e em grandes eventos. Falta(m) apenas patrocinador(es) para realizar o Projeto que custa R\$10 mil. Ajuda será bem-vinda!



PROCURA-SE

Está sendo procurado homem considerado Galileu, trinta e três anos, pele clara e expressão triste.

Cabelos longos e barba maltratada, marcas sanguinolentas nas mãos e nos pés, caminha habitualmente acompanhado de mendigos e vagabundos, doentes e mutilados, cegos e infelizes...

Onde aparece, freqüentemente, é visto entre grande séquito de mulheres, sendo algumas de má vida, com crianças esfarrapadas.

Quase sempre está seguido por doze pescadores e marginais; demonstra respeito para com autoridades, determinando se dê a César o que é de César, mas espalha ensinamentos contrários à Lei antiga, como sejam:

- O perdão das ofensas;
- O amor aos inimigos;
- A oração em favor daqueles que nos perseguem ou caluniam;
- A distribuição indiscriminada de dádivas com os necessitados;
 - O amparo aos enfermos, sejam eles quais forem...
- E chega ao cúmulo de recomendar que uma pessoa espancada numa face ofereça a outra ao agressor.

Ainda não se sabe se é um mágico, mas testemunhas idôneas afirmam que ele multiplicou cinco pães e dois peixes em alimentação para mais de cinco mil pessoas, tendo sobrado doze cestos.

Considerado impostor por haver trazido pessoas mortas à vida, foi preso e espancado.

Sentenciado à morte, com absoluta aprovação do próprio povo, que o condenou, de preferência a Barrabás, malfeitor conhecido, recebeu insultos com a cruz às costas.

Não se ofendeu, quando questionado pela Justiça, complicando-se-lhe a situação, porque seus próprios seguidores o abandonaram nas horas difíceis.

Sob afrontas e zombarias, foi crucificado entre dois ladrões.

Não teve parentes que lhe demonstrassem solidariedade, a não ser sua mãe, uma frágil mulher que chorava aos pés da cruz.

Depois de morto, não se encontrou lugar para sepultá-lo, senão lodoso recanto de um túmulo por favor de um amigo.

Após o terceiro dia do sepultamento, desapareceu do sepulcro e já foi visto por diversas pessoas que o identificaram pelas chagas sangrentas dos pés e das mãos.

Esse é o homem que está sendo cuidadosamente procurado. Seu nome é Jesus de Nazaré...

Se puderes encontrá-Lo, deves segui-Lo para sempre.

Maria Dolores

(do livro Tesouro de Alegria – Chico / Espíritos Diversos)

LÍDERES PARA UM MUNDO MELHOR

Em 30 de novembro, os fraternistas do Grupo Scheilla participaram de uma importante reflexão: o Seminário Líderes para um Mundo melhor que focou a importância da afetividade, da comunicação e da formação de valores. O encontro faz parte dos trabalhos voltados à Educação Espírita, que visa a sensibilizar fraternistas e tarefeiros da importância de se estar preparado para assumir posições de liderança no meio espírita.



Fraternistas lotam o salão principal do Grupo no Seminário de Liderança

O palestrante Ricardo Melo falou da importância da Afetividade e da Comunicação eficaz envolverem qualquer tarefa desenvolvida na Casa Espírita e lembrou que cada um tem que se esforçar para ser um “ajunta bolinhos”, termo carinhoso usado pelo palestrante para

referenciar as pessoas muito queridas por todos.

No segundo momento, Jader Sampaio expôs sobre as características do líder espírita. Valores como simplicidade, persuasão, auto-controle, transparência e disposição para aprender são algumas características que devem ser cultivadas pelo candidato a coordenador de qualquer tarefa.

O programa de formação de lideranças faz parte do Plano de Trabalho do Grupo para 2009 e terá outras atividades.

ACONTECEU

XIII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA: UMA BOA OPORTUNIDADE DE APRENDER

De 16 a 23 de novembro, o Grupo Scheilla realizou a *XXIII Feira do Livro Espírita*, que ofereceu aos frequentadores livros com preços bem acessíveis, além de CD's e DVD's. A feira contou com colaboração de vários voluntários, que atenderam o público na livraria do Centro Oriente. A programação com temas importantes contou com convidados requisitados na tribuna espírita, dentre eles dois conhecidos em todo o Brasil que nos apresentaram com palestras elucidantes e esclarecedoras: José Passini, que discursou sobre o livro *Recados de Amor* de Lucy Dias Ramos e Richard Simonetti, que expôs sobre o tema *Obsessão*. O sucesso da feira edificou ainda mais a importância do livro espírita na educação moral das pessoas, já que são preciosos instrumentos de informação da doutrina espírita.

O conferencista José Passini, esperantista conhecido internacionalmente, aproveitou sua passagem por Belo Horizonte e concedeu uma entrevista ao *O Fraternista*, confira:

O Fraternista: No livro "Recados de Amor", a autora Lucy Dias Ramos remete ao leitor uma reflexão sobre os verdadeiros valores da vida, pontuados pelos ensinamentos da doutrina espírita. Fale um pouco sobre essa obra.

José Passini: Essa obra emana exatamente da vivência de uma pessoa espírita que nasceu espírita e que teve uma vida muito atuante no meio. Então, é uma obra que não é teórica, é prática e não se prende a coisas muito sistemáticas. É uma obra vasada em amor, sentimento e carinho. A autora é uma pessoa que

tem uma funcionalidade muito segura no meio espírita e, principalmente, no meio mediúnico, mas todo o trabalho dela é muito alimentado pelo amor, pelo Evangelho.

O Fraternista: O mundo atualmente convive com muita violência advinda de vários distúrbios sociais, como entender a entrada da Terra na era da regeneração?

José Passini: Nós não podemos avaliar a vida pela nossa vida física. Eu, desde criança, e já estou com 82 anos, participo de reunião mediúnica, pois na minha casa havia reuniões e há 78 anos que eu ouço os espíritos falando: "meus irmãos os tempos são chegados". Para o espírito que está desencarnado, um século mais, um século a menos, não faz diferença. Nós é que temos uma vida física que dura mais ou menos 50, 70, 100 anos no máximo. Estamos vivendo exatamente um tempo da separação dos espíritos que vão ficar na Terra e aqueles que vão ser banidos dela.

O Fraternista: Como identificar em meio a tantas opções literárias mediúnicas, aquelas obras que são realmente sérias e criteriosas em relação aos princípios da obra de Kardec?

José Passini: Primeiro, conhecendo Allan Kardec. Mas nem todos têm fôlego para estudá-lo. Tem a obra toda de André Luiz que é muito elucidativa, clara e acessível, mas que infelizmente é a grande desconhecida dos espíritas, porque ela não é romance e não é para ser romanceada. Eu pessoalmente já li *Nosso Lar* 9 vezes e ouvi também a gravação excelente desse livro. Se pegar uma obra de André Luiz para estudar, vai ficar um ano estudando aquilo, meditando



Prof Passini - Presidente da Liga Brasileira de Esperanto

e avaliando aqueles ensinamentos.

O Fraternista: Como especialista em Esperanto, como analisa, na época atual, o papel dessa língua no Mundo, uma vez que

foi criada para facilitar a comunicação entre os povos?

José Passini: O Esperanto tem progredido muito. A ONU promoveu uma reunião internacional das línguas porque nós estamos vendo que há um esforço de achatamento das pequenas línguas. Neste ano, na sede da UNESCO, três línguas foram usadas: Inglês, Francês e Esperanto, pela primeira vez na história. Então o Esperanto está conquistando espaço, vagarosamente. Nós espíritas sabemos que o Esperanto nasceu no mundo espiritual. Ludwik Lejzer Zamenhof durante quase 50 anos trabalhou no mundo espiritual com uma equipe de lingüistas preparando o Esperanto. Quando estava pronto, ele reencarnou aqui em Bialystok, na Polônia, e materializou o trabalho. Por causa dessas revelações, que nos vieram através de Chico Xavier, e o apoio da Federação Espírita brasileira, é que a Língua se divulga tanto no meio espírita. Mas não tem nenhum vínculo direto com o Espiritismo.

CAFÉ COM ARTE

Dia 23 de novembro, os fraternistas do Grupo Scheilla participaram do *Café com Arte*, uma tarde dominical muito alegre, descontraída e repleta de atividades. Enquanto os talentos da Casa cantavam e tocavam instrumentos musicais, os quitutes, refrigerantes e tortas eram servidos. As crianças foram recebidas pela equipe da Evangelização com muito carinho. Elas puderam desenhar, ler bons livros, fazer dobraduras em papel. Algumas crianças receberam pinturas no rosto e nos braços.

Os fraternistas puderam comprar toalhas, panos de prato, sacolas, roupas, calçados dentre outras coisas no bazar. O ambiente foi decorado de forma simples,



Muita música, atividades variadas e saborosos quitutes marcaram a tarde do Café com Arte

mas muito bonita. Arranjos de balões coloridos e multiformes foram colocados nas mesas e em algumas paredes despertando em todos a sensação de um ambiente cheio de vida.

Para Luiz Carlos Reis, da FRA, responsável pela organização do evento, "o *Café com Arte* além de promover a confraternização de todos, se propõe a arrecadar provisões financeiras para o Grupo Scheilla". A satisfação de todos foi percebida através do depoimento de alguns fraternistas:

"O *Café com Arte* é um evento importante por que possibilita a todos nós nos conhecermos como pessoas, falarmos de nós, assim como revelar talentos da Casa". Maria do Carmo Martins.

"As crianças adoraram participar e desenvolver trabalhos manuais para oferecerem a seus pais". Christiane Rose.



Olá! Galera da Evangelização. Como o natal está chegando, nós fizemos um desenho bem bonito para você completar e depois colorir.

Existem noventa pontos para serem interligados. Quando você terminar verá que desenho lindo aguarda por você. Que todos tenham um feliz natal com sua família.

